**“A terra mais fértil é aquela em que as ideias germinam em liberdade.”**

Terra Sem Males será o nome atribuído ao software que realizaremos neste projeto imaginando ser utilizado pelos moradores da comunidade local a fim de tornar públicas as informações necessárias para restituir a democracia, desta vez de forma direta, nas mãos legítimas dos próprios cidadãos, tornando-os efetivamente protagonistas ativos da própria história.

Nessa ótica, reconhecendo os professores como a categoria mais dotada de capacidades administrativas e discernimento entre os profissionais presentes nas nossas comunidades, pois já tem a virtude de acompanhar, com nota, a capacidade dos alunos, aqui individuamos as universidades como os centros mais idôneos para conduzir este projeto de reorganização social. Sendo que tal entidade já tem a estrutura para organizar a capacitação dos seus associados a fim de habilitá-los na execução dos seus projetos. De fato, as universidades são subdivididas em específicas áreas de competências, as Faculdades, abrangendo e valorizando qualquer âmbito necessário para uma administração direta, propositiva e participativa. A partir desse ponto, cada faculdade da instituição, conforme sua área de competência, passará a executar, por meio das redes sociais e demais canais de comunicação, um plano de desenvolvimento de curto, médio e longo prazo com um objetivo comum: oferecer excelência na qualidade de vida aos seus associados, aliada aos cuidados indispensáveis à preservação do meio ambiente. Por isso, elas se tornarão as sedes organizacionais e administrativas das comunidades próximas; uma forma de associativismo autárquico.

Contudo, precisamos afirmar que este projeto vai somente pôr as bases para uma proposta inicial a ser apresentada ao público e trata de uma iniciativa que vai precisar da contribuição de todo ator social para alcançar os seus objetivos. Reiterando a nossa recomendação para que este projeto não passe do nível teórico;uma brincadeira que possa nos levar a imaginar a construção de um mundo ideal onde a tecnologia (SCHWAB, 2019) realmente fique ao nosso dispor para alcançar o bem social ambicionado pelos participantes. O que mais importa é que a construção desse software seja uma boa ocasião para se esforçar em pensarmos no futuro livres de preceitos e carregados de esperança (GOMES, 2020). Lembrando que “Você tem que ter um sonho para poder se levantar de manhã” (Billy Wilder).

O primeiro passo a ser cumprido nessa direção, é substituir o parâmetro dinheiro por um outro patrimônio individualizável e incentivante que todo mundo pode alcançar através da capacitação: o Mérito. Pois na nossa imaginação, a partir do momento que não vai ter uma maneira de trocar qualquer valor material ou ético por dinheiro, deixarão de acontecer a maioria das injustiças, como: corrupção, pessoas morando na rua, tráficos ilegais de todo tipo, lucros explorando as pessoas de boa fé (igrejas), entre outros³. Finalmente, a ciência vai poder ser explorada para o bem de todos sem ser encurralada pela única lógica de referência do mercado: o lucro.

Por isso, neste projeto o Mérito vai ser a nova base de troca – moeda virtual—nas inter-relações sociais consistindo num valor salarial mensal determinado pelas instituições públicas de competência e calculado, desta vez de maneira definitiva —contrastando a permanente diminuição do poder de compra e a perversa austeridade reservada somente ás categorias mais humildes da sociedade — em base ao custo da vida real. O Mérito vai se basear no currículo lates que todo cidadão deverá alimentar numa base de dados distribuída em nuvem e acessível publicamente. E será exclusiva tarefa da universidade, representando a sua comunidade, atribuir Méritos aos seus associados numa rede impenetrável similar à do blockchain.

Uma vez publicada a proposta nos meios de comunicação, os cidadãos escolhem a universidade à qual confiar os seus currículos. Com esse conteúdo, a instituição poderá calcular os méritos necessários a serem atribuídos ao associado, junto ao seu núcleo familiar, e os internautas poderão dispor das informações sobre os profissionais mais próximos para negociar qualquer serviço a eles necessário, dando continuação ao normal intercâmbio entre residentes.

Na plataforma Terra Sem Males, como mostra o [Diagrama de Caso e Uso](file:///C:\Users\Giuseppe\Documents\VSC\terraSemMales\imgPv\TerraSemMalesCasoUso.pdf) (DAL MASO, 2023), cada faculdade elaborará o seu plano de desenvolvimento, junto ao respectivo cronograma de execução, adaptado ao habitat da sua região e aprovado pelos moradores associados, mantendo fidelidade a somente dois objetivos: a preservação do meio ambiente – pois sem ele não haverá vida - e a felicidade dos seus associados correspondente ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Em seguida, serão utilizadas as plataformas das redes sociais para a realização do plano elaborado em sintonia com as instituições de específico domínio. Um exemplo prático desse intercâmbio poderia ser um pedido da respetiva faculdade feito aos seus associados para plantar árvores em locais autorizados por um programa de reflorestamento planejado pela SEMAS. Algo que o mercado, por ser movido exclusivamente pelo lucro, nunca terá a honra de demandar.

Todavia, da mesma forma que uma pessoa receberá Méritos pela sua adesão e participação na realização do plano de desenvolvimento aprovado, poderá ser penalizada com Deméritos se a sua atuação for prejudicar o seu percurso. Por exemplo, se um membro da comunidade for filmado roubando ou deteriorando algum bem público, basta um cidadão qualquer comprovar o crime com filmagem ou testemunho que, após uma avaliação técnica do centro de tecnologia universitário para verificar a autenticidade da documentação, o protagonista do mau feito receberá desconto de Méritos proporcionalmente ao prejuízo causado. E se o infrator for menor de idade os Deméritos serão atribuídos aos seus familiares educadores. Com essa simples medida, a segurança pode dispensar todos os pesados aparados punitivo da administração pública.

A universidade, em qualidade de emissora da nova moeda digital, passará a se responsabilizar por todos os patrimônios públicos de sua jurisdição: infraestruturas, transporte, moradia, agricultura, artes, eventos, política, filosofia e quanto pertence à qualificação do teor de vida de todas as espécies viventes. Assim como, em concordância com aos órgãos reguladores competentes, poderá adquirir qualquer bem privado -- tais como: fábricas, sítios, escolas, entre outros -- deixando-o disponíveis a uma administração organizada pela comunidade.

Sublinha-se que todas as instituições públicas permanecerão operativas e com as mesmas competências atuais, somente ficarão mais livres e eficientes na sua atuação. Pois, nessa nova configuração, elas, também compostas de operadores associados às universidades, prestarão serviço para organizar e auxiliar as autarquias presentes nos seus territórios. Não mais para aguardar, a maioria das vezes sem êxito, respostas e recursos dos cada vez mais afastados centros de decisões da democracia indireta.

Enfim, dedicamos um site à pessoa que realmente foi, com o seu exemplo de vida, o autor dessa ideia de um mundo mais fraterno e humano: [Padre Savino Mombelli.](https://provida.vercel.app/savinoPortugues.html) Assim como, ele instituíu o Movimento dos Promotores de Vida e Cidadania - [PROVIDA;](https://provida.vercel.app/apresentacao.html) uma família literalmente internacionalizada. Por isso, dedicaremos esse projeto a um convívio onde a Criação inteira se sinta feliz de participar à plenitude da Vida; o que o Pe Savino gostava de definir **“Reino de Deus”**.

**Viver!!!**   Carlos.